

CENÁRIO DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

DCNT

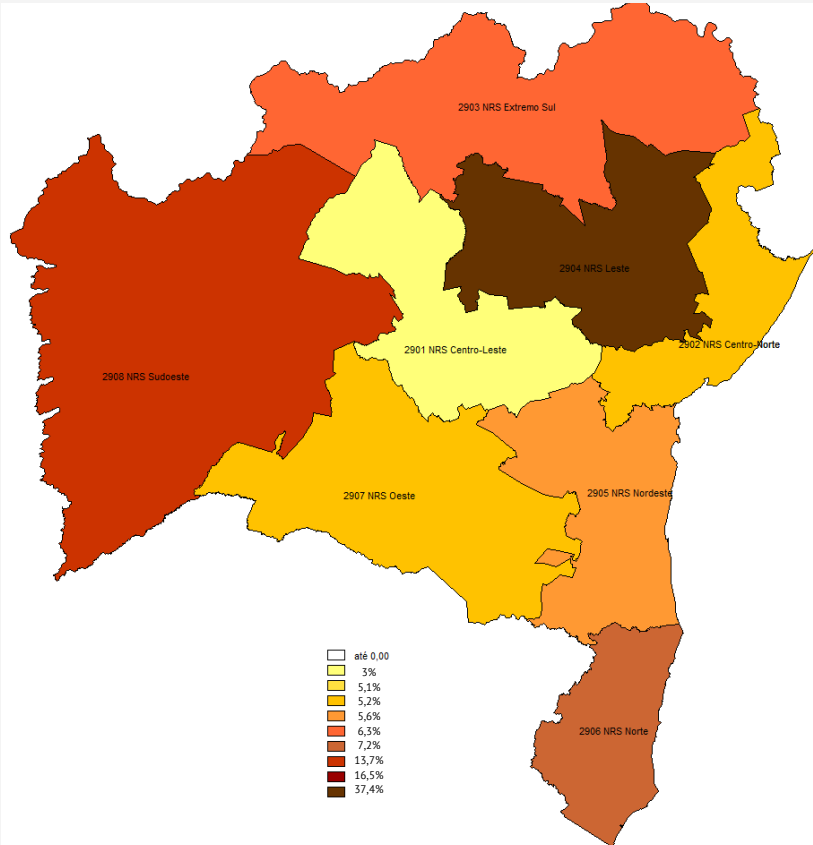
As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um dos principais problemas de saúde pública do Brasil e do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, as DCNT são igualmente relevantes, tendo sido responsáveis, em 2019, por 41,8% do total de mortes ocorridas prematuramente, ou seja, entre 30 e 69 anos de idade (BRASIL, 2021b)

DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA

Doenças respiratórias crônicas (DRC) são doenças crônicas tanto das vias aéreas superiores como das inferiores. A asma, a rinite alérgica e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) são as DRC mais comuns. Representam um dos maiores problemas de saúde mundialmente. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Banco Mundial estimam que quatro milhões de pessoas com DRC podem ter morrido prematuramente em 2005 e as projeções são de aumento considerável do número de mortes no futuro. (Brasil, 2010)

MORTALIDADE

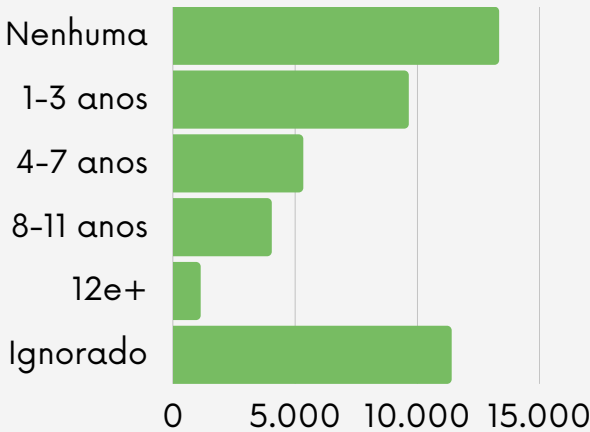
TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (30 A 69ANOS) GERAL BAHIA POR DRC POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE, BAHIA. 2023*



FONTE: SESAB/SUVISA/DIVEP/SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE - SIM

ESCOLARIDADE

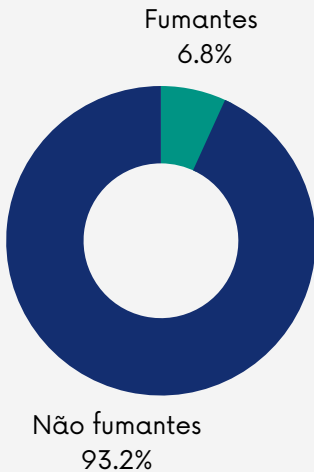
TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (30 A 69ANOS) GERAL BAHIA POR DRC SEGUNDO ESCOLARIDADE, BAHIA. 2013-2023*



FONTE: SESAB/SUVISA/DIVEP/SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE - SIM

SALVADOR

PERCENTUAL DE FUMANTES EM SALVADOR, BAHIA. 2020



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE, VIGITEL 2006-2020

SEXO

TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (30 A 69ANOS) GERAL BAHIA POR DRC SEGUNDO SEXO, BAHIA. 2013-2023*



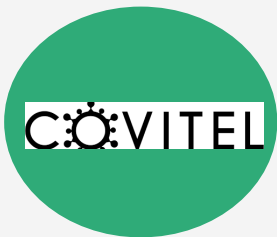
63,7%



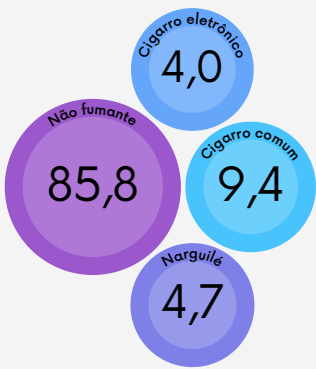
36,3%

FONTE: SESAB/SUVISA/DIVEP/SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE - SIM

FATORES DE RISCO



Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia com o objetivo de contribuir com a geração de dados sobre o comportamento da população brasileira quanto aos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis, que são a maior causa de morte no mundo. (Saiba mais)



A prevalência de tabagismo com uso de cigarro industrializado, de palha ou de papel, cachimbo ou charuto em qualquer quantidade na região NORDESTE foi de 9,4%, quanto ao uso do Narguilé 4,7%, seguido do cigarro eletrônico 4% no primeiro trimestre de 2023.



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE/COVITEL 2022-2023.

ENFRENTAMENTO

Dentre os principais desafios no enfrentamento das Doenças Respiratórias Crônicas (DRC)

- Monitorar a mortalidade por DRC, com atenção a faixa etária de 50 a 69 anos;
- Realizar mobilizações de orientação a população nas datas temáticas relacionadas a DRC e seus fatores comportamentais de risco;
- Promover ações de educação permanente para o controle do tabagismo,
- Incluir nas escolas a temática de combate ao fumo;
- Realizar ações alusivas ao dia de combate ao tabagismo.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

Inquérito telefônico de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em tempos de pandemia – Covitel 2 [livro eletrônico] : relatório final / Vital Strategies Brasil... [et al.]. -- São Paulo, SP : Vital Strategies : Umane, 2023

SESAB/SUVISA/DIVEP/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, acessado em 27/04/2023

EXPEDIENTE

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB)
Roberta Silva de Carvalho Santana

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUVISA)
Rivia Mary de Barros

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)
Márcia São Pedro Leal Souza

COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (CODANT)
Ana de Fátima Cardoso Nunes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Maria da Conceição Freitas Teles

(71) 3103.7733
divep.codant@saude.ba.gov.br

